

Viciados podem ter ateado fogo em lojas na Vila Rubim

Essa é uma das hipóteses investigadas pelo Corpo de Bombeiros para o incêndio. Três lojas foram interditadas

Anna Beatriz Brito

A causa do incêndio que atingiu lojas e um depósito na Vila Rubim, em Vitória, no último sábado, ainda está sendo investigada pelo Corpo de Bombeiros. Entre as hipóteses está a de que o incêndio tenha sido provocado por viciados em droga. O prazo para a conclusão da perícia é de 10 dias úteis.

O tenente-coronel do Corpo de Bombeiros Samuel Rodrigues Barboza acrescenta que estão sendo investigadas todas as causas possíveis, mas que não há uma tese que possa ser a principal.

“São estudadas as possibilidades de ser uma ação pessoal, intencional; uma ação pessoal por negligência, devido a um descuido ou esquecimento de aparelho ligado; ou fenômeno termoelétrico, como curto-circuito”, afirma.

A partir de uma vistoria de avaliação de risco feita pelo Corpo de Bombeiros com a Defesa Civil de Vitória, foram interditadas três lojas do galpão atingido.

São elas: a loja Vila Rica, que teve o depósito destruído, o Mercado Vila Rica, totalmente destruído pelo incêndio, e uma terceira loja que, apesar de não ter sido atingida, terá sua estrutura avaliada hoje pela Defesa Civil. As outras lojas vão funcionar normalmente.

O fogo começou às 20 horas do último sábado e, por volta das 22 horas, foi apagado. Não houve vítimas. Mas, na manhã de ontem, surgiram três focos de incêndio.

Barboza explica que alguns materiais, pelas suas características físicas e químicas, demoram a baixar a temperatura e, quando liberam gases, podem gerar focos.

“Os depósitos estavam cheios de plástico, papel e cigarro, que funcionam como material combustível, pegam fogo rapidamente e dificultam o combate pela facilidade de propagação”, afirma o tenente-coronel Bonno, dos Bombeiros.

O comerciante Marcos Vinícius Davariz, proprietário do Mercado Vila Rica, que funciona há 18 anos, perdeu tudo no incêndio. Mas diz que está confiante em recuperar o estabelecimento.

“Os depósitos estavam cheios de plástico, papel e cigarro, que funcionam como material combustível”

Tenente-coronel Bonno, dos Bombeiros



BOMBEIROS combatem novos focos de incêndio em lojas atingidas pelo fogo na Vila Rubim

Interdição para limpeza do local

Com o incêndio que começou no último sábado na Vila Rubim, em Vitória, a prefeitura bloqueou o acesso de carros em volta do Mercado Vila Rica, no galpão F. A interdição será mantida hoje.

De acordo com secretário de Segurança Urbana de Vitória, João José Barbosa Sana, a área continuará bloqueada para remoção dos escombros. “A nossa expectativa é que ao longo do dia possa es-

tar liberada”, afirma.

A Secretaria de Transportes e Infraestrutura Urbana do município, por meio da assessoria de imprensa, informou que as avenidas principais não sofrerão alterações. Amanhã pela manhã haverá reunião da secretaria para avaliar se será necessária alguma mudança.

Ainda não há posição em relação às providências que a Prefeitura de Vitória irá tomar quanto aos co-

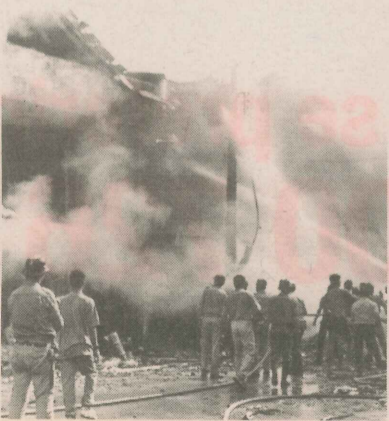
merciantes que tiveram suas lojas atingidas e se será feita uma reconstrução no local.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento da Cidade (Sedec), Kleber Frizzera, será aguardada a liberação da vistoria do Corpo de Bombeiros. “Vamos fazer uma vistoria técnica e estrutural para ver as condições do prédio, se vai ser demolido ou se pode ser reformado”, explicou.

OUTROS INCÊNDIOS NO CENTRO DE VITÓRIA

Destruição e 4 mortes em 1994

CYRÓ DENADAI - 01/07/1994



Destruição na Vila Rubim

EM 1994, o Mercado Vila Rica, em Vitória, foi cenário de um incêndio, sendo totalmente destruído.

A CAUSA foi a explosão de 20 toneladas de fogos de artifício e barris de pólvora estocados na Casa Sempre Rica.

QUATRO PESSOAS morreram e 26 ficaram feridas. Além disso, 38 lojas, 110 boxes e 11 lojas localizadas fora do mercado foram atingidas.

LEONARDO BICALHO - 13/09/2002



Incêndio em prédio histórico

EM SETEMBRO de 2002, um incêndio atingiu o Mercado da Capixaba, no centro de Vitória.

O PRÉDIO é uma construção histórico do centro da capital, feito em 1926. Pela estrutura de madeira, as chamas se alastraram rapidamente.

O FOGO destruiu a Secretaria da Cultura do município, que ficava no segundo andar do edifício, e uma loja de material esportivo.

LEONARDO BICALHO - 29/04/2009



Fogo em loja de eletrônicos

EM ABRIL do ano passado, o prédio da eletrônica Strauch, na avenida Jerônimo Monteiro, no centro de Vitória, também pegou fogo.

COM DOIS ANDARES, a loja funcionava no local há 80 anos. Existem indícios que sua estrutura de madeira também contribuiu para que o fogo se alastrasse.

NÃO HOUVE feridos, somente perdas materiais.

DEPOIMENTOS

Reconstrução

“Ainda tem que ser avaliado o que provocou, mas acredito que a causa tenha sido acidental. Não sei se foi provocado por drogados usando isqueiro.

Vamos trabalhar e reformar junto com a família e amigos. Se Deus quiser, vamos reconstruir a loja o mais rápido possível. Estamos há 18 anos no ramo. Mas não posso culpar nada. Agradeço à Deus que nos deu força para levantar.”



Marcos Vinícius Davariz, proprietário do Mercado Vila Rica

Perdas

“A Prefeitura de Vitória vem prometendo uma reforma no galpão mas não fez nada.

O prejuízo nas lojas atingidas deve ser da ordem dos R\$ 3 milhões. Na minha loja (Casa Vila Rica), todo o meu estoque foi destruído. Como mendigos dormem em cima de papelões e cigarros, é uma probabilidade.”



Celio Vila Rica, proprietário da Casa Vila Rica

Tristeza

“O incêndio foi feio, ninguém conseguia chegar perto, foi inexplicável.

Estava trabalhando quando começou o fogo. Fiquei preocupada com os funcionários das lojas.

Foi uma movimentação grande de pessoas para todo os lados. Não faço a menor ideia do que provocou o incêndio.

Algumas pessoas reclamaram que o Corpo de Bombeiros demorou a chegar.”



Penha Ribeiro, comerciante e moradora da Vila Rubim

Semana de visitas ao bairro Aribiri

Nesta semana, a reportagem de A Tribuna visita o bairro Aribiri, em Vila Velha. Moradores poderão mostrar potencialidades do local e reivindicar melhorias.

A economia, as tradições e talentos do bairro ganharão destaque em reportagens durante a semana de visitas do projeto A Tribuna com Você.

